

**39 Plantas daninhas em lavouras de milho (*Zea mays* L.) no sul de Minas Gerais.**  
— D.A. Carvalho\* e E.N. Alcântara\*\*. \*Escola Superior de Agricultura de Lavras — ESAL — 37.200. Lavras, MG, Brasil. \*\*EPAMIG/Lavras, MG. 37.200.

A concorrência das plantas daninhas com a cultura do milho pode determinar perdas na produção que variam de acordo com clima, solo, etc., desde 30 até 80%.

Dentre os diversos métodos de controle de invasoras, o uso de herbicidas tem-se destacado devido a sua economicidade, segurança para a cultura e o seu rendimento. Para que tais produtos sejam eficazes, necessário se torna o conhecimento da flora infestante, tanto a nível local como regional.

Com o objetivo de conhecer as plantas daninhas que ocorrem nas lavouras de milho no sul de Minas Gerais foram realizadas, no ano agrícola 81/82, visitas à 44 propriedades de 17 municípios: Alfenas, Baependi, Boa Esperança, Brazópolis, Cambuí, Carrancas, Itajubá, Itutinga, Lavras, Muzambinho, Passos, Pouso Alegre, Pratápolis, São Sebastião do Paraíso, São Gonçalo do Sapucaí, Três Corações e Três Pontas.

A composição florística das invasoras foi determinada visualmente e os resultados são apresentados segundo uma combinação das escalas qualitativa de Tansley & Chipp e semi-quantitativa de Hanson.

Encontraram-se plantas das seguintes famílias: **Amaranthaceae**, **Bignomiaceae**, **Commelinaceae**, **Compositae**, **Cyperaceae**, **Euphorbiaceae**, **Gramineae**, **Labiatae**, **Leguminosae**, **Lythraceae**, **Malvaceae**, **Oxalidaceae**, **Portulacaceae**, **Rubiaceae**, **Solanaceae**, **Tiliaceae** e **Verbanaceae**.

As espécies mais frequentes foram: **apaga-fogo** (*Alternanthera ficoidea* (L.) Br.), **assa-peixe** (*Vernonia polyanthes* Less.), **beldroega** (*Portulaca oleracea* L.), **cambará** (*Lantana camara* L.), **capim-marmelada** (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch.), **capim-favorito** (*Rhynchelitrum roseum* (Ness) Stapf.), **capim-colchão** (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.), **capim-pé-de-galinha** (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.), **capim-carrapicho** (*Cenchrus echinatus* L.), **capim-oferecido** (*Pennisetum setosum*

(Swartz) L.), carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum* spp), carrapicho-beiço-de-boi (*Desmodium* spp), carurú (*Amaranthus* spp), cheirosa (*Hyptis suaveolens* Poit.), corda-de-viola (*Ipomoea* spp), cordão-de-frade (*Leonotis nepetaefolia* R. Br.), falsa-serralha (*Emilia sonchifolia* DC.), fumo-bravo (*Elephantopus mollis* H.B.K.), grama-de-sapo (*Fimbristylis dichotoma* L.), guanxuma (*Sida* spp), joá (*Solanum* spp), joá-de-capote (*Nicandra physaloides* (L.) Gaertn.), leiteira (*Euphorbia prunifolia* Jacq.), língua-de-vaca-miúda (*Chaptalia nutans* (L.) Polak), losna-do-mato (*Ambrosia polystachya* DC.), malícia (*Mimosa invisa* Mart.), maria-gomez (*Talinum patens* (Jacq.) Willd.), mentrasto (*Ageratum conyzoides* L.); maria-preta (*Solanum americanum* Mill.), pena-de-galinha (*Cassia patellaria* DC), picão-branco (*Galinsoga parviflora* Cav.), picão-preto (*Bidens pilosa* L.), poaia-branca (*Richardia brasiliensis* Gomez), poaia-roxa (*Borreria alata* (Aubl.) DC.), quebra-pedra (*Phyllanthus corcovadensis* Muell. Arg.), rabo-de-foguete (*Tagetes minuta* L.), serralha (*Sonchus oleraceus* L.), tiririca (*Cyperus* spp), trapoeraba (*Commelina* spp), trevo (*Oxalis corniculata* L.), sete-sangrias (*Cuphea* spp) e vassoura (*Corchorus hirtus* L.).

---